

academia fluminense de medicina

O som de uma
superior ordem médica

Alcir Vicente Visela Chácar*

Cheguei em casa cansado.

Os clientes me deram mais trabalho hoje do que de costume.

Está no ar uma grande preocupação com a dor de cabeça e febre repentina...

Sentei-me no sofá, liguei a televisão e fechei os olhos para melhor ouvir a sinfonia que a orquestra apresentava...

E sonhei.

Sonhei que os constantes esforços da presidente do CRM, Márcia Rosa de Araújo, conseguira sensibilizar as lideranças médicas, governamentais, colegas e a população sobre a valorização do ato médico.

Enquanto sonhava, um SOM diferente invadia meus ouvidos. E não era o som de qualquer sinfonia, mas o de uma Superior Ordem Médica, uma entidade representativa que, nos moldes da OAB, era respeitada e ouvida por toda a classe médica. Um SOM que reunia, numa mesma melodia, todas as entidades desta mesma classe. Quando preciso, doce como o som dos violinos e da flauta de sopro. Em outros momentos, duro e pesado como o som da tuba e o rufar dos tambores. Este SOM, dirigido por um único maestro do topo do palco da vida, regia uma união como nunca antes fôra vista. Tendo a sua mão direita as partituras que eram encaminhadas a cada departamento oriundo dos estados e dos municípios. Cada qual, a seu tempo, sendo ouvido antes das grandes decisões.

O SOM que aquela orquestra tão bem regida emitia, tinha instrumentos muito bem afinados a desempenhar suas funções. Ao lado do maestro, as entidades federais eleitas de hoje. As entidades estaduais representariam os departamentos. As municipais, emitiam uma forte nota que parecia vir de campos nunca dantes olvidados.

Quão valoroso era o interesse do público ouvinte e dos políticos a motivarem governantes a cantarem a mesma música...

Que magnífico espetáculo!

Oh, que linda música esta que ouço a embalar este instante sonolento que me renova e rejuvenesce!

Um SOM finalmente respeitado pelo público!

Um SOM valorizado e reconhecido pelos aplausos de uma platéia embevecida...

Mas até quando tudo isso não passará de um sonho?

* Presidente da Academia Fluminense de Medicina